

Governo pode usar UR para tentar pacto

Credibilidade no novo indexador atrelado ao dólar é essencial para sucesso do esforço de baixar a inflação, que não poderá ultrapassar os 35%, até que o ajuste fiscal comece a produzir efeitos

SUELY CALDAS

BRASÍLIA — O desgastado, ansioso e impossível pacto social para derrubar a inflação pode ser alcançado a partir das intensas negociações que se travarão pela adesão à Unidade de Referência (UR), novo indexador atrelado ao dólar que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, vai anunciar esta semana. O êxito no teste inicial de credibilidade do novo índice é fundamental para que essas negociações se processem espontaneamente e — o que é melhor —, sem a intermediação do governo, que oferece apenas o instrumento (a UR) para os interesses conflitantes da sociedade chegarem a um entendimento.

Hoje há um abismo entre o plano de estabilização idealizado pela equipe de FHC e seu sucessor, avaliaram assessores do ministro Cardoso. O Congresso precisa aprovar o ajuste fiscal — colocado pela equipe como condição indispensável para aplicabilidade do plano —, a inflação não pode subir além do patamar dos 35% até que o ajuste fiscal comece a produzir efeitos, os agentes econômicos não devem de-

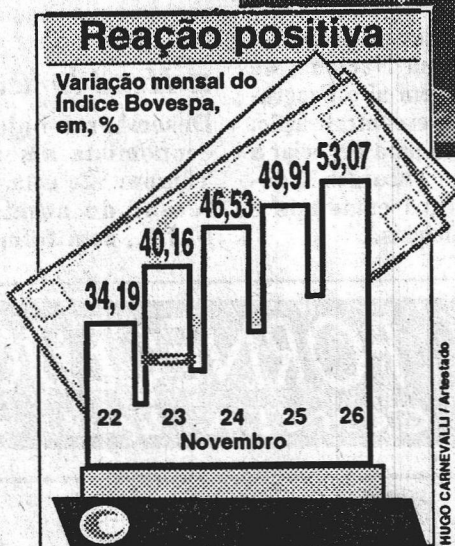
morar a aderir ao novo indexador e há o risco — sempre previsível — de o tiro sair pela culatra e a inflação subir, já que o reajuste de preços, contratos e ativos passará a ser diário. Porém, a equipe de FHC está confiante em que tudo se passará como o planejado.

“Nós vamos fazer a estabilização, ninguém tenha dúvida”, avisou na sexta-feira o ministro Fernando Henrique Cardoso ao anunciar a criação do Fundo Social de Emergência. “Mas faremos com o apoio da sociedade.”

O primeiro passo do governo para fazer da UR um índice confiável será atrelar sua receita — tarifas públicas e impostos federais — ao novo indexador. Acredita que nesse rastro logo seguirão Estados e municípios, que terão o atrativo de terem suas receitas tributárias corrigidas diariamente — não mais com o atraso de um índice mensal. A partir daí o governo imagina, torce e quer ver o



Cardoso: “Não há dúvida da estabilização”



conflitantes sentarem à mesma mesa, longe do governo, se entenderem e aderirem ao novo indexador.

empregado pressionar o empregador, o fornecedor negociar com o fabricante, o industrial fustigar o comerciante, enfim, representantes de interesses

“Vamos fazer exatamente o contrário do Cruzado”, lembra um integrante da equipe de Cardoso. “O Cruzado impôs o congelamento e aí começaram a pipocar os problemas: e o seguro como fica? E os contratos de serviço de longo prazo? Ninguém se entendia.”

Antecipação —

Ao lançar a UR antes de criar a nova moeda — etapa final do plano que vai propiciar a estabilização da inflação —, o governo antecipa a solução de conflitos entre partes contratantes e abre caminho para

Como vai funcionar

Sistema de correção dos principais preços previsto com o novo indexador

Tarifas públicas/impostos — Serão corrigidos diariamente pela Unidade de Referência (UR).

Títulos do governo — Indexados à UR.

Aplicações financeiras — Ficam livres, mas sua indexação deve gradativamente migrar para a UR.

Salários — Política salarial é mantida, mas a equipe acredita que empregados e empregadores do setor privado irão usar a UR nos contratos de trabalho.

Aluguéis — O governo estuda a conveniência de mudar a legislação para permitir o reajuste diário numa etapa posterior. Por enquanto, permanece o reajuste semestral.

Mensalidades escolares — Num primeiro momento não serão reajustadas pela UR. Na medida em que o aumento dos salários passar a ser regulado espontaneamente pela UR, ficarão livres.

Preços agrícolas e industriais — A crescente credibilidade da UR levará as empresas a reajustar seus preços pelo novo indexador, acredita a equipe.



ESTADÃO NO AR

ECONOMIA & NEGÓCIOS

900-0700

DÓLAR, OUTROS INDICADORES E NOTÍCIAS ATUALIZADAS, 8 VEZES POR DIA. 4 BOLETINS AOS SÁBADOS E UM AOS DOMINGOS E FERIADOS. LIGAÇÃO: CR\$ 210. DISPONÍVEL TAMBÉM NO INTERIOR DE SP, DAS 20 AS 8 HORAS, NAS LOCALIDADES QUE UTILIZAM OS SERVIÇOS 900 DA TELESP.

■ Mais informações nas páginas B3 e B4